

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA NO BRASIL: UM ESTADO DA ARTE

Fabiana Inácia da Silva Assunção

Graduanda do Curso de Pedagogia da UFSJ

e-mail: fabihsilva19@yahoo.com.br

Paula Cristina David Guimarães

Professora Adjunta do Departamento de Ciências da Educação da UFSJ

e-mail: pauladavid@ufsj.edu.br

Essa pesquisa tem o objetivo central de apresentar e compreender o estado da arte sobre a história da educação da infância no Brasil. Para isso, a metodologia utilizada parte de um levantamento bibliográfico em banco de dados e revistas de circulação nacional, que publicam pesquisas sobre História da Educação, tais como: o *Banco de Teses e Dissertações da Capes*; a *Revista Brasileira de História da Educação*; a revista *Cadernos de História da Educação* e a revista *História e Historiografia da Educação*. A escolha de tais fontes de busca se justifica pela importância que representam no campo da história da educação. O *Banco de Teses e Dissertações da Capes*, por exemplo, é a principal base de dados de pesquisa do Brasil, reunindo teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação a partir do ano de 1987. Já a *Revista Brasileira de História da Educação* é um dos periódicos mais reconhecida na área, assim como os *Cadernos de História da Educação* e *Revista de História e Historiografia da Educação*, que publicam artigos na área de História da Educação de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, além de possuírem importante filiação com a Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) e com a Associação Nacional de História (ANPUH). O suporte teórico da pesquisa parte das afirmativas de Lima e Miotto (2007), que dizem que a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental de qualquer trabalho científico, quando bem elaborada é capaz de mover hipóteses e interpretações para outras pesquisas. Complementam ainda que, essa busca deve mobilizar informações, questionamentos, diálogos críticos e leituras dentro de procedimentos específicos, que permita a capacidade de compreensão da pesquisa. Um dos principais resultados da pesquisa é a constatação, por meio do levantamento bibliográfico, que a infância, enquanto objeto de investigação, ainda é pouco mobilizado no campo de pesquisa da história da educação. Nesse sentido, pode-se dizer que ainda é um objeto à margem da historiografia da educação existente no Brasil.